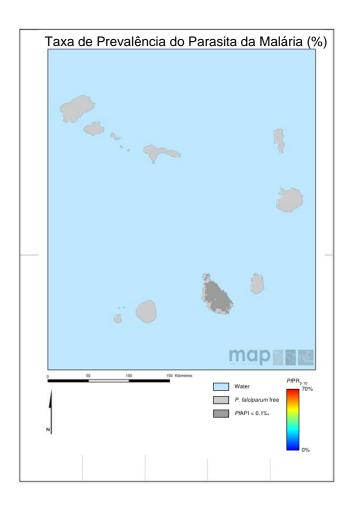
Relatório trimestral da ALMA de Cabo Verde 3º trimestre de 2018



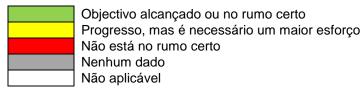
Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



étricas		
Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
PIDOM financiamento 2018 (% da população em risco)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2018 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	g - 2	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)		3.9
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implemen	taç	ão e Impa
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		1
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	•	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	•	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		89
Redução da Incidência da Malária em> 40% até 2020 (vs. 2015) (projetada)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infan	til e	DTNs.
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)		61
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)		75
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)		92
% de partos assistidos por profissional capacitado	A	91
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	a	60
Cobertura de vitamina A 2016(2 dosis)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	16 1	96

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 75, com 1 morte.

Chave



Relatório trimestral da ALMA de Cabo Verde - 3º trimestre de 2018



Malária

Progresso

O país assegurou recursos suficientes para manter a cobertura universal das principais intervenções da malária em 2018, inclusive TCAs, TDRs e REMILDs. O país alcançou alta cobertura de TCAs. A OMS identificou Cabo Verde como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2020 O país concluiu recentemente o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. Além disso, Cabo Verde tem uma classificação elevada em termos de sistemas de gestão do sector público (Agrupamento D CPIA). O país melhorou significativamente os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 75, com 1 morte. Cabo Verde apresentou um aumento de mais de 20% nos casos entre 2015 e 2016; investigar e abordar a principal razão subjacente para esse aumento será uma prioridade fundamental para 2018.

Principais desafios

- Sustentar os ganhos do controlo da malária à medida que o país se prepara para a eliminação da doença.
- Em 2016 e 2017, foi relatado surtos da malária.

Acções chave recomendadas prévias

O país abordou as acções recomendadas prévias referente ao controlo dos surtos da malária relatados em 2016 e 2017, e continua a acompanhar o progresso à medida que essas acções são implementadas.

MNCH e NTDs

Progresso

O país alcançou uma elevada cobertura de intervenções marcadoras em MNCH, imunização DPT3 e amamentação exclusiva, e recentemente aumentou a cobertura dos ARTs para a população total e para crianças.

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (NTDs) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo em Cabo Verde é boa (61%). O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Cabo Verde é de 61 em 2016, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2015 (0).

Accões chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar os motivos para a diminuição de parteiras com experiência	T1 de 2019		O país informa que os dados mais recentes disponíveis indicam um aumento na cobertura de parteiras com experiência para 92,4%

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais e vitamina A, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave



¹ Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.